

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

INFORMATIVO - ABRIL 2022

VINHA DE LUZ

Fora da caridade não há salvação

A prova tortura. Sem ela entretanto, é impossível a aprendizagem

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



A 18 deste mês, O Livro dos Espíritos completará 165 anos de seu lançamento em 1857, por Allan Kardec, dando início àquilo que Herculano Pires denominou de “era espírita”. Em função deste efeméride que tem importância planetária, pelo que significa para as pessoas o se descobrirem “Espíritos”, compilamos do texto de Herculano Pires, informes e análises por ele escritas em 1957, quando completava o seu primeiro século de existência entre nós, Espíritos encarnados. O texto é intitulado;-

“INTRODUÇÃO AO LIVRO DOS ESPÍRITOS, e consta das edições da LAKE traduzidas por Herculano Pires.

1 - Com este livro, a 18 de abril de 1857, raiou para o mundo a era espírita. Nele se cumpria a promessa evangélica do Consolador, do Paraclito ou Espírito da Verdade. Dizer isso equivale a afirmar que "O Livro dos Espíritos" é o código de uma nova fase da evolução humana. E exatamente essa a sua posição na história do pensamento. Este não é um livro comum, que se pode ler de um dia para o outro e depois esquecer num canto da estante. Nosso dever é

estudá-lo medita-lo, lendo-o relendo-o constantemente. Sobre este livro se ergue todo um edifício: o da Doutrina Espírita. Ele é a pedra fundamental do Espiritismo, o seu marco inicial. O Espiritismo surgiu com ele, e com ele se propagou, com ele se impôs e consolidou no mundo. Antes deste livro não havia Espiritismo, e nem mesmo esta palavra existia. falava-se em Espiritualismo e NeoEspiritualismo, de maneira geral, vaga e nebulosa. Os fatos espíritas, que sempre existiram, eram interpretados das mais diversas maneiras. Mas, depois que Allan Kardec o lançou à publicidade, "contendo os princípios da Doutrina Espírita", uma nova luz brilhou nos horizontes mentais do mundo.

2 - A Bíblia é a codificação da primeira revelação cristã, o código hebraico em que se fundiram os princípios sagrados e as grandes lendas religiosas dos povos antigos. A grande síntese dos esforços da antiguidade em direção ao espírito. Não é de admirar que se apresente muitas vezes assustadora e contraditória, para o homem moderno. O Evangelho é a codificação da segunda revelação cristã, a que brilha no centro da tríade dessas revelações, tendo na figura do

Cristo o sol que ilumina as duas outras, que lança a sua luz sobre o passado e o futuro, estabelecendo entre ambas a conexão necessária. Mas assim como, na Bíblia, já se anunciava o Evangelho, também neste aparecia a predição de um novo código, o do Espírito da Verdade, como se vê em João, XIV. E o novo código surgiu pelas mãos de Allan Kardec, sob a orientação do Espírito da Verdade, no momento exato em que o mundo se preparava para entrar numa fase superior do seu desenvolvimento.

3 - Cada fase da evolução humana se encerra com uma síntese conceptual de todas as suas realizações. A Bíblia é a síntese da antiguidade, como o Evangelho é síntese do mundo greco-romano-judaico, e "O Livro dos Espíritos" a do mundo moderno. Mas cada síntese não traz em si tão somente os resultados da evolução realizada, porque encerra também os germens do futuro. E na síntese evangélica temos de considerar, sobretudo, a presença do Messias, como uma intervenção direta do Alto para reorientação do pensamento terreno. É graças a essa intervenção que os princípios evangélicos passam diretamente, sem necessidade de readaptações ou modificações, em sua pureza primitiva, para as páginas deste livro, como as vigas mestras da edificação da nova era.

Assim como, na Bíblia, há o núcleo central do Pentateuco, e no Evangelho o do ensino moral do Cristo, no "O Livro dos Espíritos" podemos encontrar uma parte que se refere a ele mesmo, ao seu próprio conteúdo: é o constante dos Livros I e II, até o capítulo quinto. Este núcleo representa dentro da esquematização geral da codificação, que encontramos no livro, a parte que a ele corresponde. Quanto aos demais, verificamos o seguinte:

2º) "O Livro dos Médiuns", sequência natural deste livro, que trata especialmente da parte experimental da Doutrina, tem a sua fonte no Livro II, a partir do capítulo sexto até o final. Toda a matéria contida nessa parte é reorganizado e ampliada naquele livro, principalmente a referente ao capítulo nono: "Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo".

3º) "O Evangelho segundo o Espiritismo" uma decorrência natural do Livro III em que são estudadas as leis morais, tratando -se especialmente da aplicação dos princípios da moral evangélica, bem como dos problemas religiosos da adoração, da prece e da prática da

caridade. Nessa parte o leitor encontrará, inclusive, as primeiras formas de "Instruções dos Espíritos, comuns aquele livro, com a transcrição de comunicações por extenso e assinadas, sobre questões evangélicas.

4º) "O Céu e o Inferno" decorre do Livro IV, "Esperanças e Consolações" em que são estudados os problemas referentes às penas e aos gozos terrenos futuros, inclusive com a discussão do dogma das penas eternas e a análise de outros dogmas, como o da ressurreição da carne, e os do paraíso, inferno e purgatório.

5º) "A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo", relaciona-se aos capítulos II, III, e IV do Livro I, e capítulo IX, X e XI do Livro II, assim como a parte dos capítulos do Livro III que tratam dos problemas genésicos e da evolução física da Terra. Por seu sentido amplo, que abrange ao mesmo tempo as questões da formação e do desenvolvimento do globo terreno, e as referentes a passagens evangélicas e escriturísticas, esse livro da codificação se ramifica de maneira mais difusa que os outros, na estrutura da obra mater.

6º) O pequeno livro introdutório ao estudo da doutrina, "O que é o Espiritismo", que não se inclui propriamente na codificação, também ele está diretamente relacionado com "O Livro dos Espíritos", decorrendo da "Introdução" e dos "Prolegômenos".

7º) "Obras Póstumas", que representa o testamento doutrinário de Allan Kardec. Reúne os seus derradeiros escritos e as anotações íntimas, destinadas a servir mais tarde para a elaboração da História do Espiritismo que ele não pôde realizar.

TRABALHEMOS

Reunião pública de 22-4-60 Questão n.º 223 - §§ 7º e 8º

Perguntas, muitas vezes, se podes colaborar junto à bandeira de amor e luz que a Espiritualidade Maior vem desfraldando na Terra. Estimarias movimentar poderes mediúnicos incontestes, materializando forças sutis, distribuindo consolações, traçando diretrizes, enunciando a verdade ou pronunciando o verbo revelador.

Não necessitas, no entanto, recorrer a esse ou

àquele luminar da sabedoria para obtenção da resposta.

Basta breve consulta ao livro da Natureza.

Sabes que a semente é suscetível de fazer florir o deserto, desde que lhe ofereças base adequada no solo, e que a fonte é capaz de dessedentar-te na intimidade doméstica, se lhe dás condução no canal preciso.

A semente, contudo, morre sem remissão se relegada de todo à cova de areia quente, e a fonte, por mais generosa, não te alcança o reduto familiar quando se lhe entrava o caminho.

Toda realização pede esforço.

Todo merecimento real inclui sacrifício.

Muitos, porém, almejam auxiliar, exigindo que a evolução se transforme numa avenida asfaltada em que possam deslizar de patins. Desejam fazer claridade na hora do meio-dia, melhorar o prato feito, subir em elevadores rápidos para emitirem exortações de sacadas tranquila ou ditar bons conselhos à cabeça dos anjos.

Entretanto, embora imperfeitos, é indispensável empreendamos a cura de nossas próprias imperfeições.

Se aspiras o bem para sanar os males da Terra, é natural que a Esfera Superior se esmere em proclamá-lo por teu intermédio.

Se procuras o Senhor, buscando ajudar a vida, o Senhor também te procura a fim de ajudá-la.

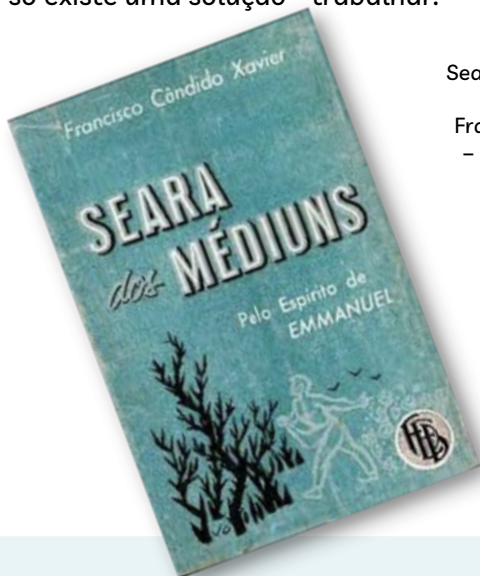
Desse modo, o Mestre Divino espera-te, na luta, por instrumento que possa atender-lhe à obra.

Purifiquemos a emoção, a fim de senti-lo.

Sublimemos o pensamento, para entendê-lo.

Eduquemos a palavra, de modo a enunciar-lhe o verbo.

Aprimoremos a ação, para exprimir-lhe a presença. Aperfeiçoemos a nós mesmos, cada dia, quando seja possível, porquanto, para sermos intermediários fiéis, entre ele e o Mundo, só existe uma solução - trabalhar.



(Emmanuel in
Seara dos Médiuns,
psicografia
Francisco C. Xavier
- FEB 2ª ed. 1973)



Trecho de O Livro dos Médiuns a que se refere Emmanuel - Questão 233, parágrafos 07 e 08.

7. O Espírito do médium influi nas comunicações de outros espíritos que ele deve transmitir?

- Sim, pois se não há afinidade entre eles, o Espírito do médium pode alterar as respostas, adaptando-as às suas próprias ideias e às suas tendências. Mas não exerce influência sobre os Espíritos comunicantes. É apenas um mau intérprete.

8. É essa a causa da preferência dos Espíritos por certos médiums?

- Não existe outro motivo. Procuram o intérprete que melhor simpatize com eles e transmita com maior exatidão o seu pensamento. Se não houver simpatia entre eles, o Espírito do médium será um antagonista que lhe oferecerá resistência, tornando-se um intérprete de má vontade e quase sempre infiel. Acontece o mesmo entre vós, quando as ideias de um sábio são transmitidas por um insensato ou uma pessoa de má -fé.

(Allan Kardec in O Livro dos Médiuns, tradução
J. Herculano Pires,
29ª Edição LAKE, 2014)





MISTÉRIOS OCULTOS AOS SÁBIOS E PRUDENTES

7. Naquele tempo, respondendo, disse Jesus: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste aos simples e pequeninos. (MATEUS, XI;25).

8. Pode parecer estranho que Jesus renda graças a Deus por haver revelado essas coisas aos simples e pequeninos, que são os pobres de espírito, ocultando-as aos sábios mais aptos, aparentemente, a compreendê-las. que precisamos entender pelos primeiros os humildes, os que se humilham diante de Deus e não se consideram superiores aos outros: e pelos segundos, os orgulhosos envaidecidos com o seu saber mundano, que se julgam prudentes, pois que eles negam a Deus, tratando-o de igual para igual, quando não o rejeitam. Isso porque na antiguidade, sábio era sinônimo de sabichão. Assim, Deus lhes deixa a busca dos segredos da Terra, e revela os do Céu aos humildes que se inclinam perante Ele.

9. O mesmo acontece hoje com as

grandes verdades reveladas pelo Espiritismo. Certos incrédulos se admiram de que os Espíritos se esforcem tão pouco para os convencer. É que estes se ocupam dos que buscam a luz com boa -fé e humildade, de preferência aos que julgam possuir toda a luz e parecem pensar que Deus deveria ficar muito feliz de os conduzir a Ele, provando-lhes a sua existência.

O poder de Deus se revela nas pequenas como nas grandes coisas. Ele não põe a luz sob o alqueire, mas a derrama por toda a parte; cegos são os que não a veem. Deus não quer abrir-lhes os olhos à força, pois que eles gostam de os ter fechados. Chegará a sua vez, mas antes é necessário que sintam as angústias das trevas, e reconheçam Deus, e não o acaso, na mão que lhes fere o orgulho. Para vencer a incredulidade, ele emprega os meios que lhe convêm, segundo os indivíduos. Não é a incredulidade que lhe dá de prescrever o que deve fazer, ou que lhe vai dizer: se quiserdes me

convencer, é necessário que façais isto ou aquilo, neste momento e não naquele, porque este é que me convém.

Não se admirem, pois, os incrédulos, se Deus e os Espíritos, que são os agentes da sua vontade, não se submetem às suas exigências. Perguntem o que diriam, se o último dos seus servos lhes quisessem fazer imposições. Deus impõe condições, não se submete a elas. Ouve com bondade os que o procuram humildemente, e não os que se julgam mais do que Ele.

(Allan Kardec in O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. VII – Bem -Aventurados os Pobres de Espírito, itens 07 a 09; trad. J. Herculano Pires, LAKE 92ª edição 2015)

TOQUE DE AMOR

Deixa que a fé em Deus te ilumine a visão para que te reconheças no lugar de servir.

Indubitavelmente, perceberas a serie dos desafios que te rodeiam: o lar talvez difícil, entes amados na desvinculação violenta, incompreensões à mostra, ocorrências que se vestem de lágrimas,,,

Entretanto não te convertas em tuba de aflição.

Tumulto adia em nós a conexão necessária a Providência Divina.

Ama e auxilia sem alterar -te.

A rosa acabará florescendo no espinheiral.

As estrelas surgirão varando trevas.

Na construção da felicidade, onde a renovação apareça não te lamentos nem reclames.

Dá o teu toque de amor e Deus fará o resto

(Meimei, in Amizade psicografia Francisco C. Xavier Ed. IDEAL)



A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ, tem durante o isolamento social determinado pelas autoridades, em função do corona vírus (covid-19) o atendimento às famílias que buscam socorro material, como alimentos, com o distanciamento seguro, e sem a realização de reuniões com os assistidos. Além disso, tem também mantido as despesas inerentes à

instituição, pagas em dia. Como a frequência de todos nós não está ocorrendo, as receitas para a manutenção básica da instituição também não estão ocorrendo. Esta situação nos leva a pedir a colaboração de todos, não apenas em doação de alimentos que atendam os assistidos materialmente pela casa, mas também, se possível, em dinheiro, com depósitos na conta corrente da instituição, cujos dados passamos ao lado. Gratos pela colaboração.

Banco Itaú (341)
Agência – 0026
Conta corrente – 03995.8
Lar Espírita Vinha de Luz
CNPJ – 50.977.636/0001-66
CÓDIGO PIX—50977636000166

LEMBREMO-NOS de que a Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito. Liberta a atmosfera asfíxiante com os recursos da tempestade.

Defende a flor com espinhos. Protege a plantação útil com adubos desagradáveis. Sustenta a verdura dos vales, com a dureza das rochas. Assim também, no círculo de lutas planetárias, acontecimentos que nos parecem desastrosos, à atividade particular, representam escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos. Roga, pois, ao Senhor a benção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que não te percas no labirinto dos problemas; contudo não esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial dos céus nos vem ao caminho comum através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. (Emmanuel — lição 63 de Pão Nosso).

SEGUNDA-FEIRA

19h15 - VIBRAÇÃO/PASSE À DISTÂNCIA

19h30 - ESTUDO DO EVANGELHO (presencial e on-line pelo Youtube)

19h55 - PASSE COLETIVO

20h00 - CONVERSA FRATERNA / DESOBSESSÃO / TREINAMENTO MEDIÚNICO

20h08 - ESTUDOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

O Livro dos Médiuns (com Dráuzio Ferreira, presencial e on-line pelo Youtube)

Os Mensageiros (com Fernando Colin, presencial)

QUARTA-FEIRA

19h30 - TRATAMENTO ESPIRITUAL / CONVERSA FRATERNA

20h00 - ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS (Evangelho e Livro dos Espíritos)

20h55 - PASSE COLETIVO

QUINTA-FEIRA

20h00 - ESTUDO DO EVANGELHO

(exclusivo no grupo do Whatsapp – vídeo de 5 minutos)

SEXTA-FEIRA

20h00 - ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS (Evangelho e Livro dos Espíritos)

20h50 - PASSE COLETIVO

BAZAR PERMANENTE

Segundas, Quartas e Sextas a partir das 19h30.

   @vinhadeluzjundiai



Anote



COLABORE DOANDO

Nossos assistidos estão precisando de produtos de higiene pessoal: sabonetes, shampoo, creme e escova dental, absorventes femininos, etc. Também são úteis, produtos de limpeza: detergente, sabão em pedra, água sanitária, etc. Qualquer quantidade é bem-vinda.



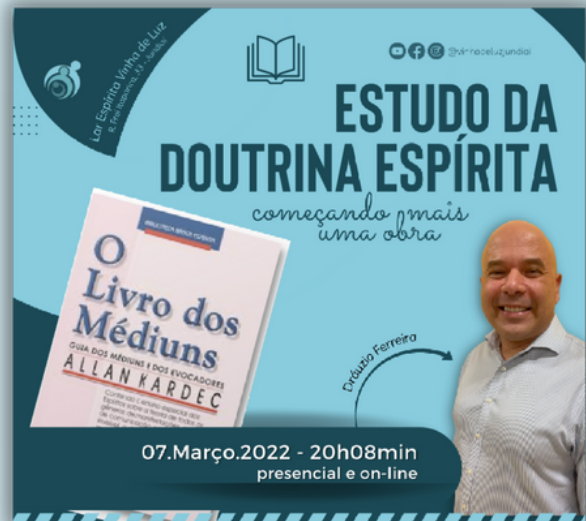
PÃO do CASA voltou!!!

Nossos tradicionais pães estarão à venda a partir desse mês. Doces e salgados. Garanta o seu. Disponíveis às segundas-feiras a partir do próximo dia 11 de Abril. Retirada a partir das 19:00h. Ajude a divulgar entre amigos e familiares. Informações: 4587.5357



BIBLIOTECA

Nosso acervo está disponível para consulta e empréstimos. Obras para adultos e também para crianças. Estamos aceitando doações.



ESTUDO

Existem Espíritos? Com esta questão instigante, que inicia "O livro dos Médiuns", Kardec nos aponta o caminho a ser construído na leitura desta obra: através de um método rigorosamente científico, compreender, de maneira clara, lógica e inequívoca, todas as leis que regem o fenômeno mediúnico e desmontar todas as ideias supersticiosas ou fantasiosas sobre o tema. Como todos nós somos médiuns e o nosso intercâmbio com o plano espiritual é constante, este livro é também uma fantástica ferramenta de autoconhecimento e reflexão profunda sobre o nosso propósito de vida... Assim, sinta-se convidado para esta "aventura".